

FPVela

Período de 2025

Demonstrações Financeiras

Lisboa, Março 2026

ÍNDICE

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	8
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
NOTA 3. PRÍNCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	9
NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA	14
NOTA 5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14
NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	14
NOTA 7. INVENTÁRIOS	15
NOTA 8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	15
NOTA 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	16
NOTA 10. OUTRAS CONTAS A RECEBER	16
NOTA 11. DIFERIMENTOS ATIVOS	17
NOTA 12. CLIENTES	17
NOTA 13. FUNDOS PATRIMONIAIS	17
NOTA 14. FORNECEDORES	18
NOTA 15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	18
NOTA 16. OUTRAS CONTAS A PAGAR	19
-NOTA 17. DIFERIMENTOS PASSIVOS	19
NOTA 18. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	20
NOTA 19. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	21
NOTA 20. GASTOS COM PESSOAL	22
NOTA 21. RÉDITOS	22
NOTA 22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22
NOTA 23. OUTROS GASTOS E PERDAS	23
NOTA 24. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	23
NOTA 25. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	23
NOTA 26. PROVISÕES	23
NOTA 27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	24

1 – BALANÇO
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA

Contribuinte: 501265880

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	359.159,97	321.151,76
Investimentos financeiros	5	0,00	3.059,27
Subtotal		359.159,97	324.211,03
Activo corrente			
Inventários	7	525,50	588,38
Clientes	12	0,00	12.500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	9.164,00	7.915,00
Outras contas a receber	10	34.864,03	32.820,05
Diferimentos	11	35.580,83	37.766,29
Caixa e depósitos bancários	4	311.963,11	176.661,73
Subtotal		392.097,47	268.251,45
Total do activo		751.257,44	592.462,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	0,00	3.440,00
Resultados transitados	13	250.818,67	210.153,11
Subtotal		250.818,67	213.593,11
Resultado líquido do exercício	13	17.763,67	37.225,56
Total do capital próprio		268.582,34	250.818,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	26	15,00	15,00
Financiamentos obtidos	15	10.962,04	17.219,72
Subtotal		10.977,04	17.234,72
Passivo corrente			
Fornecedores	14	50.065,98	25.409,81
Estado e outros entes públicos	9	22.147,40	32.707,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16	239.423,28	130.834,69
Financiamentos obtidos	15	10.881,14	5.895,32
Diferimentos	17	10.292,68	2.000,00
Outras contas a pagar	16	138.887,58	127.561,31
Subtotal		471.698,06	324.409,09
Total do Passivo		482.675,10	341.643,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		751.257,44	592.462,48

2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA

Moeda: EUR
 Contribuinte: 501265880

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2025

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	21	108.357,44	71.507,72
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.473.108,33	1.283.864,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-62,88	-9,68
Fornecimentos e serviços externos	19	-861.376,31	-807.903,16
Gastos com o pessoal	20	-271.905,00	-290.591,19
Outros rendimentos e ganhos	22	218.278,02	219.354,16
Outros gastos e perdas	23	-575.962,06	-363.108,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.437,54	113.114,34
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-71.804,36	-59.698,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.633,18	53.415,50
Juros e rendimentos similares obtidos	24	2,28	0,00
Juros e gastos similares suportados	25	-871,79	-494,90
Resultado antes de impostos		17.763,67	52.920,60
Impostos sobre o rendimento do período	18	0,00	-15.695,04
Resultado líquido do período		17.763,67	37.225,56
			Contabilidade - (c) Primavera BSS

3 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA

Moeda: EUR

Contribuinte: 501265880

Demonstração dos resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	21	108.357,44	71.507,72
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-62,88	-9,68
Resultado bruto		108.294,56	71.498,04
Outros rendimentos	8 e 22	1.691.386,35	1.503.218,66
Gastos administrativos	19 e 20	-1.205.085,67	-1.158.193,19
Outros gastos	23	-575.962,06	-363.108,01
Resultado operacional		18.633,18	53.415,50
Gastos de financiamento (líquidos)	24 e 25	-869,51	-494,90
Resultado antes de impostos		17.763,67	52.920,60
Imposto sobre o rendimento do período	18	0,00	-15.695,04
Resultado líquido do período		17.763,67	37.225,56

4 – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais de 2026

		Moeda: EUR					
Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Outras Variações de fundos patrimoniais	Total	Total do Capital Próprio
Posição no início do período N-1	1	3.310,00	195.422,26	14.730,85	0,00	213.463,11	213.463,11
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização						0,00	0,00
Excedentes de revalorização						0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			14.730,85	-14.730,85		0,00	0,00
Outra alterações reconhecidas de capital próprio		0,00	14.730,85	-14.730,85	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	2			37.225,56			
Resultado integral	3			37.225,56			
	4=2+3	0,00	14.730,85	22.494,71	0,00	37.225,56	37.225,56
Operações com detentores de capital no período							
Subscrição de capital		130,00				130,00	130,00
Subscrições de prémios de emissão						0,00	0,00
Distribuições						0,00	0,00
Entradas para a cobertura de perdas						0,00	0,00
Outras operações		130,00	0,00	0,00		130,00	130,00
Posição no fim de 31/12/2024	5	3.440,00	210.153,11	37.225,56	0,00	260.818,67	260.818,67
Alterações no período	6=1+2+3+5						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização						0,00	0,00
Excedentes de revalorização						0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			37.225,56	-37.225,56		0,00	0,00
Outra alterações reconhecidas de capital próprio		0,00	37.225,56	-37.225,56	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	7			17.763,67			
Resultado integral	8			17.763,67			
	9=7+8	0,00	37.225,56	-19.461,89	0,00	17.763,67	17.763,67
Operações com detentores de capital no período							
Subscrição de capital		-3.540,00				0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão						0,00	0,00
Distribuições						0,00	0,00
Entradas para a cobertura de perdas		100,00	3.440,00			0,00	0,00
Outras operações		-3.440,00	3.440,00	0,00		0,00	0,00
Posição no fim de 31/12/2025	10	0,00	260.818,67	17.763,67	0,00	268.682,34	268.682,34
	11=6+9+10						

3

5 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA

Contribuinte: 501265880

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		286.096,01	256.408,51
Recebimentos de subsídios/patrocínios		1.529.919,29	1.317.884,25
Pagamentos de subsídios		-208.002,31	-204.321,66
Pagamentos de apoios		-72.024,15	-74.457,99
Pagamentos de bolsas		-116.042,30	-91.131,60
Pagamentos a fornecedores		-555.526,10	-477.220,60
Pagamentos ao pessoal		-214.385,94	-241.450,00
Caixa geradas pelas operações		650.034,50	485.710,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-15.695,04	-695,40
Outros recebimentos/pagamentos		-411.971,77	-450.642,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		222.367,69	34.373,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-68.751,25	-61.234,52
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		8.775,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-59.976,25	-61.234,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	45.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-26.058,77	-21.884,96
Juros e gastos similares		-1.031,29	-1.206,66
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-27.090,06	21.908,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		135.301,38	-4.953,03
Efeitos das diferenças de câmbio		-1.159,17	-57,20
Caixa e seus equivalentes no início do período		176.661,73	181.614,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		311.963,11	176.661,73

6 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Vela, é uma pessoa coletiva de direito privado, e uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, fundada em dezanove de Abril de mil novecentos e vinte sete, com sede na Doca de Belém, 1300-038 Lisboa e n.º de identificação de pessoa coletiva 501 265 880, e tem como atividade principal a sua condição de única entidade reconhecida como Autoridade Nacional, e no quadro da legislação desportiva nacional, promover, representar e dirigir técnica e disciplinarmente o desporto da vela em Portugal.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL (Entidades do sector não lucrativo) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 junho, conforme aviso 8259/2015 de 29 de julho. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF_ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF

A entidade adotou as NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012.

NOTA 3. PRÍNCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

3.1.1.- PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade está em condições de prosseguir com a sua atividade presumindo-se, assim, a sua continuidade.

3.1.2.– PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4.- MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua

apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5.- COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

3.1.6.- INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico-	8 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos

3.2.2.– IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

3.2.3.– INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.4.– CONTAS A RECEBER

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes/utentes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.2.5.- CONTAS A PAGAR

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.2.6. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.2.7.- FUNDOS

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.2.8. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

3.2.9.- RENDIMENTOS E GASTOS

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.2.10.– SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.11.– LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

3.2.12.– CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

São classificados no passivo corrente e no passivo não corrente, no caso da entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após data do balanço.

3.2.13.– TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.14.– BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Federação Portuguesa de Vela tem como benefício aos empregados, um seguro de saúde e não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.3– JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4– ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5– PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como

Ativo Bruto

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos e Reaval.	Abates e Alien.	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reaval.	Abates e Alien.	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e Outras Construções	60.650,00				60.650,00				60.650,00
Equipamento Básico	456.068,76	69.813,43			525.882,19	75.318,56			601.200,75
Equipamento de Transporte	31820,80	42.450,00	58.674,99		16.595,81	36.294,01	1047,48		50.842,34
Equipamento Administrativo	91243,57	374,90	6.665,01		84.953,46				84.953,46
Ativos Fixos Tangíveis em curso	1800,00				1800,00			1800,00	0,00
TOTAL (1)	741.583,13	112.638,33	65.340,00	0,00	788.881,46	111.612,57	1.047,48	1.800,00	897.646,56

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alien.	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alien.	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Edifícios e Outras Construções	7.278,00	123,00			8.491,00	123,00			9.704,00
Equipamento Básico	272.635,62	45.204,34			317.839,96	45.630,13			363.470,09
Equipamento de Transporte	106.586,31	12.499,18	58.674,99		60.410,50	24.178,91	1047,48		83.541,93
Equipamento Administrativo	86.870,93	782,32	6.665,01		80.988,24	782,32			81.770,56
TOTAL (2)	473.370,86	59.698,84	65.340,00	0,00	467.729,70	71.804,36	1.047,48	0,00	538.486,58
TOTAL (1-2)	268.212,27	52.939,49	0,00	0,00	321.151,76	39.808,21	0,00	1.800,00	359.159,97

NOTA 7. INVENTÁRIOS

A conta de Inventários apresenta os seguintes movimentos em 31 de Dezembro de 2025:

	Inventário a 01/01/2025	Compras	Reclassificação e Regularizações	Inventário a 31/12/2025
Matérias Primas e Consumíveis				
Produtos e Trabalhos em Curso				
Produtos Acabados				
Mercadorias	588,38		62,88	525,50
TOTAL	588,38	0,00	62,88	525,50

NOTA 8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	2025	2024
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude	1.072.760,00	920.317,00
COP - Comité Olímpico de Portugal	377.848,33	339.047,50
INR - Instituto Nacional de Reabilitação	12.500,00	12.000,00
Assoc. Turismo de Cascais, Visitors and Convention Bureau	0,00	12.500,00
Município de Ponte Sor	10.000,00	0,00
TOTAL	1.473.108,33	1.283.864,50

NOTA 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, os saldos com o estado eram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos

	2025	2024
Autoridade Tributária	18.002,70	27.486,30
Segurança Social	4.144,70	5.221,66
TOTAL	22.147,40	32.707,96

Saldos Devedores	2025	2024
IRC - A Recuperar	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

Saldos Devedores Corrente	2025	2024
IRC - A Pagar	0,00	15.695,04
Retenção imposto s/ rendimentos	2.976,76	4.883,63
IVA - A Pagar	15.025,94	6.907,63
Contribuição p/ Segurança Social	4.144,70	5.221,66
TOTAL	22.147,40	32.707,96

Não existem outras dívidas ao Estado ou a outros entes públicos em situação de mora.

NOTA 10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Nos Exercícios findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, os saldos da rúbrica de "Clientes" e "Outras Contas a receber" eram os seguintes:

Outras Contas a Receber

	2025	2024
Fornecedores (Adiantamentos)	13.096,03	6.265,34
Adiant. Fornecedores Investimento	3.000,00	
Fund./Bem./Patroc./Doad./Assoc./Membros	9.164,00	7.915,00
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Faturação a Emitir	16.667,55	24.519,62
Outros Devedores	2.100,45	2.035,09
TOTAL	44.028,03	40.735,05

NOTA 11. DIFERIMENTOS ATIVOS

Diferimentos Ativos

	2025	2024
Diferimentos de gastos		
Outros gastos diferidos	35.580,83	37.766,29
TOTAL	35.580,83	37.766,29

NOTA 12. CLIENTES

Clientes

	2025	2024
Clientes		
Clientes Correntes		12.500,00
TOTAL	0,00	12.500,00

- Fund./Bem./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Respeita, essencialmente a valores referentes a licenças desportivas;
- Faturação a emitir: Refere-se a verbas dos contratos programa de 2025 do COP;
- Outros Devedores: Refere-se essencialmente a despesas dos treinadores e atletas;
- Outros Gastos Diferidos: Respeita a diferimento de gastos com seguros, assistência técnica, quotas de filiação, para 2026 já contratualizados.

NOTA 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2025	2024
Fundos Patrimoniais		
Fundos	0,00	3.440,00
Resultados Transitados	250.818,67	210.153,11
Resultado Líquido do Período	17.763,67	37.225,56
TOTAL	268.582,34	250.818,67

Os fundos patrimoniais encontram-se afetados pelos resultados líquidos apurados no exercício de 2025 no montante de 17.763,67€ e do exercício de 2024 o montante de 37.225,56€.

NOTA 14. FORNECEDORES

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2025 e a 31 de Dezembro de 2024:

Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores, conta corrente	50.065,98	25.409,81
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, faturas em rec. e conf.		
TOTAL	50.065,98	25.409,81

NOTA 15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor da rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2025 e a 31 de Dezembro de 2024:

Empréstimos e Descobertos Bancários

	2025	2024
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	10.962,04	17.219,72
Contas Correntes Caucionadas		
Descobertos Bancários		
Leasing		
TOTAL (1)	10.962,04	17.219,72
Correntes		
Empréstimos Bancários	6.193,47	5.895,32
Descobertos Bancários		
VISA	4.687,67	
Contas Correntes Caucionadas		
Factoring		
Leasing		
TOTAL (2)	10.881,14	5.895,32
TOTAL (1+2)	21.843,18	23.115,04

NOTA 16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, os saldos da rubrica de “Outras Contas a pagar” eram os seguintes:

Outras Contas a Pagar

	2025	2024
Corrente		
Pessoal		12,51
Fund./Bem./Patroc./Doad./Assoc./Membros	239.423,28	130.834,69
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	37.100,62	36.864,22
Outros acréscimos de gastos	9.405,69	26.193,95
Clientes	30,00	
Outros credores	92.351,27	64.490,63
TOTAL	378.310,86	258.396,00

- Fund./Bem./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Refere-se ao valor em dívida dos apoios monetários concedidos aos Clubes e Associações Regionais, referente a protocolos celebrados no âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva;
- Remunerações a pagar ao pessoal: inclui os valores referente a férias e a subsídios de férias de 2025, que apenas irão ser liquidados em 2026;
- Outros Acresc. Gastos: Refere-se essencialmente a despesas deste período que foram faturadas com data de 2025 e a verbas a liquidar às Associações Regionais referentes ao apoio técnico e administrativo, à organização técnica de provas e ao Quadro Competitivo Regional;
- Outros Credores: Refere-se essencialmente a despesas com os atletas e outras entidades relacionadas com a deslocação dos mesmos.

- NOTA 17. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Diferimentos

	2025	2024
Diferimentos de Rendimentos		
Rendimentos a reconhecer	10.292,68	2.000,00
TOTAL	10.292,68	2.000,00

NOTA 18. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2025, 2024, 2023 e 2022, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2025, 2024, 2023 e 2022.

O valor apurado de imposto sobre o Rendimento relativo a 2025 e a 2024 foi o seguinte:

Imposto sobre o Rendimento

	2025	2024
Imposto corrente		15.695,04
Imposto diferido		
TOTAL	0,00	15.695,04

Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

	2025	2024
Resultados antes de impostos		
Imposto à taxa de 21%		
Tributação autónoma		15.695,04
Imposto sobre o rendimento do período		15.695,04
Taxa média efetiva de imposto		

NOTA 19. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimento e serviços externos relativo os períodos de 2025 e 2024, é o seguinte:

	2025	2024
Trabalhos especializados	241.390,66	127.673,79
Publicidade e propaganda	7.026,38	1.756,30
Vigilância e segurança	1.013,71	922,56
Honorários	147.293,32	138.575,98
Comissões	967,19	953,65
Conservação e reparação	48.310,66	23.603,21
Ferramentas e utensílios	8.463,66	11.319,54
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	4.553,08	3.155,86
Artigos para Oferta	539,00	
Mat.desg.rápido alta competição	72.298,87	101.088,45
Electricidade	2.132,10	2.461,80
Combustíveis	25.608,95	26.372,01
Água	614,02	486,90
Outros	418,70	325,05
Deslocações e estadas	168.204,75	227.233,26
Transporte de equipamento	2.289,68	3.480,02
Outros		
Rendas e alugueres	35.647,33	37.414,87
Comunicação	5.213,12	5.737,92
Seguros	51.377,91	47.928,99
Contencioso e notariado	4.216,32	459,00
Despesas de representação		16.601,95
Limpeza e higiene	8.465,05	6.617,24
Outros serviços	25.331,85	23.734,81
TOTAL	861.376,31	807.903,16

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se seguinte:

- Trabalhos Especializados: relacionam-se essencialmente com o pagamento de serviços de consultoria, assistência técnica e formação de treinadores.
- Deslocações e estadas: relacionam-se sobretudo com os gastos da deslocação dos atletas, árbitros, treinadores e enquadramento técnico para diversos campeonatos.
- Honorários: relaciona-se essencialmente com o pagamento a prestadores de serviços, sobretudo árbitros, treinadores, enquadramento técnico e medicina desportiva.

NOTA 23. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2025	2024
Impostos	729,17	1.087,42
Outros Gastos e Perdas (FCT)	3.059,27	
Correções relativas a períodos anteriores	107,92	1.288,41
Quotizações	10.470,53	10.210,45
Insuficiência de estimativa para impostos		
Inscrições em campeonatos	42.502,71	29.921,42
Gastos com apoios financeiros concedidos	517.798,75	320.541,44
Outros gastos	30,57	58,87
Juros de mora	103,97	
Diferenças de câmbio	1.159,17	
TOTAL	575.962,06	363.108,01

NOTA 24. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Decomposição:

	2025	2024
Juros obtidos	2,28	
Outros juros		
TOTAL	2,28	0,00

NOTA 25. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Decomposição:

	2025	2024
Juros de financiamento	871,79	494,90
TOTAL	871,79	494,90

Os juros de financiamentos obtidos referem-se à utilização de conta corrente e empréstimo bancário contraído junto do Novo Banco.

NOTA 26. PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2025, a conta de provisões mantém um saldo de 15,00€.

NOTA 27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Assinado por: **João Filipe Fidalgo Antunes**
Num. de Identificação: 07713880
Data: 2026.03.24 11:55:29+00'00'

António Bar

191995061
22180